

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

EXPERIÊNCIAS DO SUBPROJETO PIBID “AS CIÊNCIAS HUMANAS E A DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL” NA ESCOLA CAMPO DÉBORA CORREIA LIMA – ANEXO COQUEIRO ¹

RODRIGUES, Gleissa dos Santos²

SAMPAIO, Isanara Kethly Silva³

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um dos programas oferecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tendo como público alvo graduandos em licenciaturas, visando a união entre teoria e prática em sala de aula, com projetos que proporcionam uma experiência de imersão no campo escolar. Em outras palavras, o PIBID contribui para a formação pedagógica dos discentes bolsistas e voluntários do programa, os permitindo uma vivência extracurricular, que irá auxiliá-los no percurso como futuros professores da rede de ensino básica.

Nesse sentido, este relato de experiência é resultado das intervenções do subprojeto PIBID denominado “As Ciências Humanas e a diversidade étnico-cultural: educação e interdisciplinaridade” (2022-2024), do curso de licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia, da Universidade Federal do Maranhão, campus São Bernardo/MA. O objetivo geral do subprojeto, que teve como foco central temática da diversidade cultural e étnica em uma perspectiva interdisciplinar, visou contribuir na melhoria do ensino e das condições de implementação da lei 11.645/2008 que trata da obrigatoriedade do ensino do conteúdo de

¹ Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Ciências Humanas/Sociologia no Centro de Ciências de São Bernardo/MA, com apoio da CAPES.

² Licenciando em Ciências Humanas/Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de PIBID “As Ciências Humanas e a diversidade étnico-cultural: educação e interdisciplinaridade” no Centro de Ciências de São Bernardo/MA; E-mail: gleissa.rodrigues@discente.ufma.br.

³ Professora da escola campo C.E. Débora Correia Lima – Anexo Coqueiro que atua como supervisora no subprojeto de PIBID “As Ciências Humanas e a diversidade étnico-cultural: educação e interdisciplinaridade” da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Bernardo/MA; E-mail: isanarasampaio@gmail.com

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

história e cultura afro-indígena nas escolas públicas estaduais do município de São Bernardo/MA: C.E. Débora Correia Lima (sede e anexo) e C.E. Dr. Henrique Couto (sede).

Posto isso, serão descritas neste relato de experiência de forma reflexiva algumas ações realizadas pelos bolsistas do subprojeto na escola campo C.E. Débora Correia Lima – Anexo Coqueiro. Com efeito, tendo em vista que a temática do subprojeto incide sobre a diversidade étnico-cultural e implementação da lei 11.645/2008, os bolsistas e voluntários idealizaram um ciclo de oficinas sobre as diferentes nuances do racismo na sociedade brasileira e valorização da cultura afro-brasileira.

METODOLOGIA

O ciclo de oficinas implementadas pelos bolsistas e voluntários do subprojeto “As Ciências Humanas e a diversidade étnico-cultural: educação e interdisciplinaridade” (2022-2024), do curso de licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia, da Universidade Federal do Maranhão, campus São Bernardo/MA, ocorreu de forma presencial na escola campo C.E. Débora Correia Lima – Anexo Coqueiro, com uma duração de 1 hora e 30 minutos.

A escola C.E. Débora Correia Lima – Anexo Coqueiro está localizada na zona rural da cidade de São Bernardo/MA, situada a cerca de 20 quilômetros da sede do município. A escola funciona no turno noturno, em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal de São Bernardo/MA e oferece vagas para o ensino médio regular (1ª, 2ª e 3ª séries), além de turmas para Educação de Jovens e Adultos (I e II etapas).

As oficinas foram planejadas em duplas e trios de bolsistas/voluntários, proporcionando uma abordagem personalizada e interativa, sob a supervisão da professora mestra Isanara Kethly Silva Sampaio e coordenação da professora doutora Ana Caroline Amorim Oliveira. A fundamentação teórica necessária para esse momento prático em sala de aula ocorreu por meio de encontros semanais, organizados pela coordenadora de área, com a presença de todos os bolsistas/voluntários e supervisores para discussão de textos. Em cada encontro, eram debatidos textos relacionados à temática do subprojeto como “Memórias da plantação” de Grada Kilomba; “O Pacto da Branquitude” de Cida Bento; “Racismo e sexismo na cultura brasileira” de Lélia Gonzalez, entre outros, que forjaram uma base teórica adequada

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

ao trabalho nas escolas e demais atividades do subprojeto. Assim, com a fundamentação pautada na discussão étnico-racial e cultural, as oficinas foram planejadas com o intuito de despertar uma consciência crítica e autônoma nos alunos.

A oficina "Explorando a Cultura Afro-Brasileira" ministrada na turma da 1º série do Ensino Médio foi realizada pelos bolsistas Sharle Ferreira dos Santos, Marcelo Silva Lopes e Sofia Ferreira Silva. A oficina teve como objetivo principal promover a compreensão e valorização da riqueza da cultura afro-brasileira, assim como destacar sua importância na sociedade. A atividade também buscou estimular a reflexão crítica sobre estereótipos e preconceitos, enquanto fomentava o respeito à diversidade cultural.

A escolha desse tema foi motivada pela necessidade de discutir e promover a valorização da cultura afro-brasileira, reconhecendo seu papel fundamental na identidade nacional e na formação da sociedade contemporânea. A metodologia da oficina abrangeu diferentes etapas para atingir esses objetivos: uma introdução breve sobre a importância da representação da identidade afro-brasileira, a exploração de elementos culturais afro-brasileiros por meio de imagens e vídeos, seguida por discussões em grupo. A oficina proporcionou um espaço para a desconstrução de estereótipos e reflexões sobre ações práticas para combater o racismo no cotidiano.

A oficina com subtema "O racismo e suas implicações no ambiente escolar" foi ministrada pelas bolsistas Maria Isleia da Silva Almeida e Danielle Silva dos Santos, na turma da 2º série do Ensino Médio. A oficina em questão teve como viés a conscientização dos alunos sobre o tema do racismo no Brasil e reconhecimento da diversidade étnica, racial e cultural da sociedade brasileira.

A oficina contou com dois momentos: inicialmente uma aula expositiva e dialogada, com uma introdução em relação a temática do racismo estrutural, com perguntas sobre o que os alunos conheciam sobre esse tema, assim como uma contextualização de como foi construído o racismo na sociedade brasileira. No segundo momento, foi utilizada como referência a cartilha intitulada: "O racismo presente nas palavras e expressões no português brasileiro", produzida pelos bolsistas do PIBID da edição de 2020-2022, para fazer uma discussão sobre palavras e frases que são usadas diariamente, porém muitas vezes sem o entendimento dos seus significados reais de cunho racista.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

O intuito na escolha desse recurso didático foi evidenciar aos alunos como o racismo pode se manifestar na linguagem cotidiana, muitas vezes de forma inadvertida. Em linhas gerais, buscamos sensibilizar os alunos para a presença de expressões racistas, promovendo uma reflexão crítica sobre o uso da linguagem e suas implicações.

A oficina "O racismo presente na linguagem" foi ministrada na turma da 3º série, pelas bolsistas Gleissa dos Santos Rodrigues, Mila Costa Sales, Maria Vitória Coelho Sousa. A oficina teve como principal objetivo sensibilizar os alunos para a problemática do racismo na linguagem. Inicialmente na oficina, realizou-se uma abordagem introdutória, com apresentação de exemplos de expressões racistas e uma explicação sobre seu significado, utilizando também como base a cartilha "O racismo presente nas palavras e expressões no português brasileiro", produzida pelos bolsistas do PIBID da edição de 2020-2022.

No segundo momento da oficina, os alunos foram organizados em grupos para uma atividade prática, na qual foram desafiados a substituir expressões racistas por alternativas não discriminatórias. Essa dinâmica promoveu a reflexão sobre o poder das palavras e estimulou a colaboração entre os estudantes.

Essa abordagem metodológica foi escolhida não apenas para transmitir conhecimento sobre o racismo na linguagem, mas sensibilizar os alunos para a importância do combate a discursos discriminatórios em seu ambiente cotidiano. A ênfase na participação ativa dos alunos e na aplicação prática dos conceitos discutidos visou capacitá-los a reconhecer e confrontar o racismo na linguagem, contribuindo para uma educação mais inclusiva e consciente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As oficinas ministradas pelos bolsistas e voluntários na escola campo C. E. Débora Correia Lima – Anexo Coqueiro, sob a supervisão da professora Isanara Sampaio, trouxeram diversas contribuições que vão desde a compreensão da importância do planejamento de uma aula com o cotidiano dos alunos e a realidade da escola às discussões sobre um tema relevante na sociedade brasileira que é o racismo. Nesse sentido, os resultados da atividade realizada

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

foram bastante significativos tanto para a experiência docente dos bolsistas quanto para os alunos da educação básica.

Enquanto bolsistas de iniciação à docência, pudemos expandir nossas ideias, alinhadas à temática geral do subprojeto, ultrapassando as barreiras dos assuntos abordados pelos livros didáticos. Em relação aos alunos, percebemos uma sensibilização em relação às nuances do racismo, assim como um avanço na conscientização sobre o impacto das palavras e expressões racista utilizadas diariamente. Muitos demonstraram surpresa ao descobrir o caráter racista de expressões que antes consideravam inofensivas. Isso gerou uma discussão rica e reflexiva durante a atividade, proporcionando um ambiente propício para a desconstrução de estereótipos e preconceitos.

Em suma, as oficinas propiciaram um ambiente de aprendizado e reflexão, contribuindo para a conscientização e valorização da diversidade étnico-cultural, o combate ao racismo e à discriminação racial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação (PIBID) desempenha um papel crucial na formação dos bolsistas e voluntários como futuros educadores, oferecendo uma gama de experiências enriquecedoras. Desde a imersão na dinâmica escolar até o planejamento de aulas e a interação direta dos bolsistas com professores supervisores experientes, proporcionando uma compreensão mais profunda da realidade educacional, além de incentivar a busca por soluções inovadoras para os desafios enfrentados no meio escolar. Essa vivência enriquecedora contribui para uma formação mais completa e prepara os bolsistas para os desafios da profissão docente.

As experiências proporcionadas pelo subprojeto “As Ciências Humanas e a diversidade étnico-cultural: educação e interdisciplinaridade” proporcionaram aos bolsistas e voluntários uma compreensão mais profunda da sociedade, promovendo a empatia, o respeito pela diversidade e valores fundamentais como o pensamento crítico, assim todas as ações desenvolvidas tiveram um impacto significativo na formação dos participantes do subprojeto.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Ao integrar diferentes áreas das ciências humanas, como história, sociologia e antropologia, para agregar à implementação da lei 11.645/2008, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura africana e indígena no planejamento e processo escolar da educação básica, o subprojeto preparou os licenciandos do curso de licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia para responderem de forma sensível e inclusiva à diversidade que existe na sala de aula, contribuindo para uma educação mais equitativa e consciente.

Além da contribuição na formação docente dos bolsistas e voluntários do PIBID, a partir da implementação do subprojeto “As Ciências Humanas e a diversidade étnico-cultural: educação e interdisciplinaridade” nas escolas, os alunos da educação básica tiveram acesso a temáticas que normalmente não são vistas em sala de aula, mas são extremamente relevantes no contexto social e educacional. Por meio das estratégias dinâmicas e contextualizadas das oficinas, foi possível estimular o interesse dos alunos pela discussão do racismo, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e uma maior valorização da pluralidade étnica e cultural do nosso país.

REFERÊNCIAS

BENTO, Cida. **O pacto da branquitude**. Companhia das letras, 2022.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista ciências sociais hoje**, v. 2, n. 1, p. 223-244, 1984.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. Editora Cobogó, 2020.

OLIVEIRA, Ana Caroline Amorim [et.al] (org.) **Cartilha. O racismo presente nas palavras e expressões no português brasileiro**. São Luís: EDUFMA, 2022.

Palavras-chave: PIBID. Diversidade Étnico-cultural. Racismo. Educação Básica.